

**Projeto Memória e História da Hanseníase no Brasil através de seus depoentes
(1960-2000)**

Elaboração: Mariana Damasco e Laurinda Rosa Maciel

Revisão: Monique Assunção

Resenha Biográfica – Antônio Pereira da Silva

Antônio Pereira da Silva nasceu no dia 22 de março de 1933, na cidade de Pilar em Alagoas. Veio de uma família numerosa de 11 irmãos. Ainda na infância, mais ou menos aos três anos de idade, começou a apresentar os primeiros sintomas da hanseníase. Dessa maneira, perdeu a sensibilidade dos pés e mais tarde das mãos. Além da hanseníase, teve que lutar contra uma outra doença, a buba.

Na década de 1930 não existia nenhum tratamento eficiente para combater a doença assim, o depoente utilizava medicamentos caseiros como, chás e uma mistura de pólvora com limão para tratar seus ferimentos.

Mesmo afetado pela doença, seu Antônio trabalhou muitos anos na roça junto de sua família. Aos dez anos de idade foi levado para a **Casa Grande** da fazenda onde trabalhava. Ao sair dessa instituição passou a trabalhar em engenhos de cana-de-açúcar e na lida com animais.

Por volta de 1950 foi internado na Colônia de Maceió **Eduardo Rabelo**, no estado de Alagoas. Depois de seis meses na instituição, a colônia foi fechada e todos os pacientes transferidos para a colônia de Mirueira, no Recife. Nessa mudança Antônio Pereira fugiu e somente retornou à instituição após conseguir sua aposentadoria, ainda em Maceió.

Antônio Pereira da Silva vive na Colônia Getulio Vargas, na Paraíba, há 12 anos e mesmo com todas as deformidades advindas da hanseníase, trabalha na agricultura.